

Editorial de Ciências Dentárias

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) representa 3,6% da população mundial, tem como visão o aprofundar da amizade mútua e da cooperação entre os seus membros e é de capital importância estratégica no Mundo Global (“CPLP - Comunidade Dos Países de Língua Portuguesa” n.d.). Num futuro próximo, o ambiente de cuidados de saúde será forçosamente diferente ao nível global (Fontana et al., 2017). Alguns fatores impactantes como as variações das doenças orais e dos padrões de prática clínica, a mudança vertiginosa dos meios de comunicação, a frenética evolução dos materiais e das tecnologias e a evolução demográfica tornam esta previsão, por um lado, certa mas, por outro, incalculável. Para enfrentarmos estes desafios, teremos que nos alicerçar em conhecimento baseado na evidência, proficiência técnica, pensamento crítico, capacidade de aprender e procurar aprender ao longo da vida, elevados valores éticos e profissionais, responsabilidade social e interdisciplinaridade. Este editorial procura debruçar-se, de forma sucinta e direta, nos desafios em Educação e Investigação em Ciências Dentárias para o presente e para o futuro.

Ensino, Competências e Áreas de Especialização

A qualidade e a eficácia da educação universitária é uma preocupação contínua em todo o Mundo. O Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (Dellors and Others 1999), enfatiza a coesão social no sentido de formar profissionais capazes de se adaptarem às transformações sociais futuras. Desta forma, é fundamental passar de uma abordagem curricular centrada no professor para uma abordagem centrada no aluno (National Research Council et al., 2000; Pyle 2012). Para isso, a educação deve organizar-se em torno de quatro pilares de aprendizagem: “aprender a conhecer”, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; “aprender a fazer”, para poder agir sobre o meio envolvente; “aprender a viver juntos”, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; e “aprender a ser”, via essencial que integra as três precedentes (Dellors and Others 1999).

Mais recentemente, a UNESCO, através dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desenvolveu diversas linhas de orientação, sendo a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) um ponto-chave da Agenda 2030. A EDS destina-se a fornecer o conhecimento, recursos pedagógicos, ideias para atividades em sala de aula, competências relevantes, atitudes e valores essenciais para alcançar o progresso nos desafios de desenvolvimento sustentável para uma variedade de diferentes ODS. Deste modo, o objetivo da meta 4.7 é “Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram o conhecimento e as habilidades necessárias



João José Mendes¹

Coeditor de Ciências Dentárias da *RevSALUS*

¹*Clinical Research Unit (CRU), Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM), Instituto Universitário Egas Moniz, Portugal.*

Editores associados: Ana Sintra Delgado, Vanessa Machado, João Botelho.

para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo, entre outros, através da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável” (Rieckmann and Marco 2017).

Como consequência desta nova visão de educação, a pedagogia de Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem-Based Learning (PBL)*) tem vindo a ser gradualmente introduzida nos ciclos de estudo de Medicina Dentária (Bertolami 2002; Fincham and Shuler 2001). Este método pedagógico está comprovadamente associado ao crescimento do pensamento crítico dos estudantes, fortalecendo a sua capacidade de avaliação e resolução dos problemas (Alrahlah 2016).

Investigação

A constante investigação científica baseada na evidência é fundamental para o progresso de qualquer área do conhecimento. Através das diferentes abordagens de investigação avalia-se as tendências de doenças e os seus fatores de risco, prevenção e/ou tratamentos ou intervenções de Saúde Pública, padrões de cuidados e impacto económico. Coletivamente, estas metodologias de investigação em Saúde levaram a notáveis descobertas, nomeadamente, ao desenvolvimento de inovadores meios de diagnóstico e de novas terapias para uma medicina cada vez mais personalizada, tanto na eficácia como na segurança, e a uma consequente melhoria da Saúde Pública.

Para alcançar a visão supramencionada, existem desafios reais a serem superados, nomeadamente ao nível da tecnologia, estruturas organizacionais e infraestruturas. No centro

destes obstáculos está presente os recursos limitados de investimento.

Na atualidade, a Ciência está a tornar-se mais complexa e rigorosa. Assim, é vital expandir linhas de investigação de alta qualidade e eficiente com outras instituições, de modo a compartilhar toda a experiência para desenvolver e validar inovações médicas, garantindo a sua segurança e sustentabilidade. Na base desta expansão estão a inteligência artificial e a utilização de plataformas de *big data* e *data sharing* para o sucesso da constituição da rede académica da saúde da CPLP.

Tradicionalmente, a investigação encontra-se ligada a mestrados, doutoramentos e/ou pós-graduações, onde o foco central é um projeto de pesquisa original, orientados por supervisores especializados. No entanto, a nossa visão de investigação ultrapassa a tradicional. Acreditamos que durante a formação académica, a integração do aluno no desenvolvimento de projetos científicos permite enriquecer o conhecimento do estudante através da procura de novos conhecimentos e análise crítica da literatura, tendo um impacto positivo na vida profissional futura. Por outras palavras, e citando, “os estudantes de graduação são mais do que os cientistas do amanhã, eles causam impacto no presente” (Rovnyak and Shields 2017).

Conclusão

Assim, e considerando os princípios da rede lusófona da *RevSALUS*, a secção de Ciências Dentárias procurará divulgar investigações clínicas, de saúde em geral e oral de elevada qualidade que sejam de interesse e centradas no paciente, e pedagógicas, centradas na evolução do ambiente pedagógico,

das tecnologias de educação e da capacitação dos estudantes. Este editorial saúda o nascimento de uma revista científica que desafia todos os seus membros e leitores a contribuir com trabalhos originais, revisões e comentários. Estamos seguros de que todos contribuiremos para que a *RevSALUS* se torne numa plataforma ímpar e eficaz na divulgação e translacionalidade de temas relevantes em Ciências Dentárias.

Referências Bibliográficas

- Alrahlah, Ali. 2016. How Effective the Problem-Based Learning (PBL) in Dental Education. A Critical Review. *The Saudi Dental Journal* 28 (4): 155–61.
- Bertolami, Charles N. 2002. The Role and Importance of Research and Scholarship in Dental Education and Practice. *Journal of Dental Education* 66 (8): 918–24; discussion 925–26.
- CPLP - Comunidade Dos Países de Língua Portuguesa. n.d. Accessed April 22, 2019. <https://www.cplp.org/>.
- Dellors, Jacques, and Others. 1999. Educação: Um Tesouro a Descobrir: Relatório Para a UNESCO Da Comissão Internacional Sobre Educação Para O Século XXI. *Educação: Um Tesouro a Descobrir: Relatório Para a UNESCO Da Comissão Internacional Sobre Educação Para O Século XXI*.
- Fincham, A. G., and C. F. Shuler. 2001. The Changing Face of Dental Education: The Impact of PBL. *Journal of Dental Education* 65 (5): 406–21.
- Fontana, Margherita, Carlos González-Cabezas, Tracy de Peralta, and David C. Johnsen. 2017. Dental Education Required for the Changing Health Care Environment. *Journal of Dental Education* 81 (8): eS153–61.
- National Research Council, Division of Behavioral and Social Sciences and Education, Board on Behavioral, Cognitive, and Sensory Sciences, and Committee on Developments in the Science of Learning with additional material from the Committee on Learning Research and Educational Practice. 2000. *How People Learn: Brain, Mind, Experience, and School: Expanded Edition*. National Academies Press.
- Pyle, Marsha A. 2012. New Models of Dental Education and Curricular Change: Their Potential Impact on Dental Education. *Journal of Dental Education* 76 (1): 89–97.
- Rieckmann, and Marco. 2017. *Education for Sustainable Development Goals: Learning Objectives*. UNESCO Publishing.
- Rovnyak, D. S., and G. C. Shields. 2017. How Undergraduate Research Drives Science Forward. *Inside Higher Education*.

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia

